



Contando a história de 10 patrimônios culturais de São José

Gabriel Zluhan | Gabrielzluhan2@aluno.ifsc.edu.br¹
Maria Luiza de Souza | maria.ls06@aluno.ifsc.edu.br²
Sandra Albuquerque Reis Fachinello | sandra.fachinello@ifsc.edu.br³
Ana Paula Pruner de Siqueira | ana.pruner@ifsc.edu.br⁴
Rafaela dos Santos Oliveira | rafaeladossantosoliveira03@gmail.com⁵
Fernanda Pantoja Maciel | fernandapantoja09@gmail.com⁶

Edital nº 09/2026 – Programa de Apoio à Pesquisa do Campus São José – Chamada Interna
DT 1 - Cultura, Comunicação, Territórios e Mediações Organizacionais

Resumo:

O projeto “Contando a história de 10 patrimônios culturais de São José” tem como objetivo investigar, registrar e difundir a memória de dez patrimônios culturais do município, por meio da produção de uma série audiovisual composta por dez vídeos documentais de curta duração (aproximadamente 3 minutos cada). A pesquisa envolve levantamento documental, registros audiovisuais e análise histórica e cultural dos bens selecionados, considerando tanto patrimônios oficialmente reconhecidos quanto espaços significativos para a memória local. O projeto conta com a parceria do IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue, especialmente na área de Comunicação Visual, contribuindo para a qualificação estética, narrativa e gráfica dos produtos audiovisuais desenvolvidos. Como produto final será desenvolvido um documentário seriado a ser amplamente distribuído em escolas, instituições culturais, museus e arquivos, contribuindo para a valorização do patrimônio e para a democratização do acesso ao conhecimento.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Educação patrimonial; São José.

Introdução

A pesquisa tem como tema a memória e o patrimônio cultural do município de São José/SC, com foco na investigação e difusão de dez bens culturais da história local. Parte-se de uma compreensão do patrimônio como construção social e cultural, abrangendo bens oficialmente tombados e espaços significativos para a comunidade.

¹ Estudante do Técnico Integrado Laboratório de Ciências da Natureza do IFSC - câmpus São José.

² Estudante do Técnico Integrado Telecomunicações do IFSC - câmpus São José.

³ Servidora Docente de Artes Visuais do IFSC - câmpus São José.

⁴ Servidora Docente de História do IFSC - câmpus São José.

⁵ Estudante do Técnico Integrado Laboratório de Ciências da Natureza do IFSC - câmpus São José.

⁶ Estudante do Técnico Integrado Telecomunicações do IFSC - câmpus São José.



O estudo concentra-se na seleção de dez patrimônios culturais, definidos por critérios históricos, sociais e simbólicos, investigados por meio de pesquisa documental e histórica. O projeto prevê o desenvolvimento de dez produtos audiovisuais, com cerca de três minutos cada, compondo uma série documental voltada à difusão em contextos educacionais e culturais.

Justifica-se pela necessidade de ampliar o acesso ao conhecimento sobre o patrimônio cultural de São José/SC, frequentemente restrito a documentos técnicos pouco difundidos, especialmente no contexto escolar. A proposta responde à demanda por materiais educativos acessíveis e atualizados, contribuindo para a valorização da cultura local, da memória coletiva e do pertencimento ao território.

Trata-se de pesquisa aplicada, resultando na produção de conteúdo audiovisual com finalidade educativa e cultural, contribuindo para a difusão do conhecimento e o atendimento de demandas sociais relacionadas ao acesso à cultura e à educação patrimonial. A proposta dialoga com instituições locais, como escolas, museus e arquivos, ampliando o impacto social e fortalecendo redes de colaboração.

Do ponto de vista científico, o projeto contribui para os estudos em patrimônio cultural, memória social e educação patrimonial ao articular pesquisa histórica e produção audiovisual. Avança, ainda, no uso do audiovisual como ferramenta de mediação do conhecimento, propondo metodologias de síntese de conteúdos complexos em formatos acessíveis; formatos além do tradicional/padrão institucionalizado (português escrito e falado) - avança para audiodescrição e libras, ampliando as possibilidades de difusão escolar e científica.

Destaca-se a ausência de materiais didáticos audiovisuais sistematizados sobre os patrimônios culturais de São José voltados à educação básica. Considerando que o estudo da história local, da memória e do patrimônio cultural integra a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), especialmente nas áreas de História, Arte e Geografia, evidencia-se a necessidade de materiais acessíveis e contextualizados. Nesse sentido, o projeto responde a uma demanda da educação básica ao desenvolver recursos audiovisuais que poderão ser utilizados como apoio ao ensino.

A proposta fundamenta-se na pesquisa como princípio educativo, ao articular ensino, pesquisa e extensão. Prevê o envolvimento de estudantes na investigação, registro e interpretação dos patrimônios culturais, promovendo competências investigativas, críticas e criativas, fortalecendo a formação integral e aproximando o conhecimento acadêmico das demandas sociais. Dessa forma, o projeto atende à



demanda por valorização e difusão do patrimônio cultural, constituindo-se como espaço formativo e de produção de conhecimento aplicado, contribuindo para a democratização do acesso à cultura, à memória e à educação.

O projeto tem como objetivo geral investigar e difundir a história de dez patrimônios culturais do município de São José por meio da produção de uma série audiovisual documental disponibilizada para escolas e instituições culturais, ampliando o acesso ao conhecimento e contribuindo para a valorização do patrimônio local.

Fundamentação Teórica

A pesquisa fundamenta-se nos estudos sobre patrimônio cultural, memória social e educação patrimonial, compreendendo o patrimônio como uma construção histórica, social e simbólica (CHOAY, 2001; NORA, 1993). Nessa perspectiva, os bens culturais são entendidos como portadores de significados, identidades e narrativas coletivas.

No município de São José/SC, destacam-se como bens oficialmente tombados a Bica da Carioca, a Casa da Cultura, o Museu Histórico Municipal, o Pier sobre o Rio Maruim e o Sobrado da Municipalidade, conforme registros da Prefeitura Municipal, sendo reconhecidos por seu valor histórico e simbólico.

A pesquisa parte desses patrimônios institucionalizados, articulando-os com outros espaços significativos para a memória local, ainda não formalmente reconhecidos como patrimônio. Essa abordagem alinha-se a perspectivas contemporâneas de patrimônio como processo dinâmico e socialmente construído.

Essa concepção dialoga com o Artigo 216 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), que define o patrimônio cultural brasileiro como os bens de natureza material e imaterial portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos sociais. Também se articula com as diretrizes do IPHAN (IPHAN, s.d.), especialmente no campo da educação patrimonial, que enfatiza a participação da comunidade e a valorização dos saberes locais.

No campo educacional, a proposta encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta o desenvolvimento de competências relacionadas à valorização da diversidade cultural, à construção da identidade e ao reconhecimento das

diferentes formas de expressão e memória dos grupos sociais (BRASIL, 2018). A BNCC destaca, especialmente nas áreas de Ciências Humanas e Artes, a importância de trabalhar o patrimônio cultural como elemento formativo, promovendo o pensamento crítico, o pertencimento e a leitura do território.

No campo do audiovisual, o projeto apoia-se nas teorias do documentário como forma de representação e interpretação da realidade (NICHOLS, 2005), compreendendo o audiovisual como linguagem capaz de articular informação, sensibilidade e narrativa. Além disso, considera-se seu potencial como ferramenta de difusão científica e pedagógica. Dessa forma, a articulação entre patrimônio institucionalizado e patrimônio vivido, mediada pelo audiovisual, orienta a construção da pesquisa.

Procedimentos metodológicos

Os procedimentos estão organizados em sete etapas, sendo todas planejadas, organizadas e desenvolvidas de forma colaborativa pela equipe executora, composta pela coordenação, bolsistas e voluntários, que atuarão conjuntamente nas atividades. Algumas etapas acontecem de forma concomitante em alguns períodos.

A primeira é a *definição dos dez patrimônios culturais* que integrarão a pesquisa, considerando bens tombados oficialmente e espaços de relevância histórica e simbólica para a memória local, com base em levantamento historiográfico e pesquisa documental.

A segunda etapa é a *pesquisa documental e historiográfica detalhada* com a qual será desenvolvido o levantamento de informações históricas, iconográficas, cartográficas e legislativas sobre cada patrimônio definido - arquivos, museus, bibliotecas, jornais, fotografias antigas e documentos oficiais.

Na terceira etapa é o *trabalho de campo e registro audiovisual*, com visitas aos patrimônios selecionados para observação direta, captação de imagens em vídeo, registros fotográficos e coleta de som ambiente, considerando aspectos históricos, arquitetônicos e urbanos.

A quarta é a *elaboração dos roteiros audiovisuais*, com base nos dados levantados, para cada vídeo, organizando as informações históricas e definindo a estrutura narrativa e visual dos materiais audiovisuais.

A quinta etapa é a *produção audiovisual* com a captação complementar, conforme os roteiros definidos; com a parceria do IFSC – Câmpus Palhoça Bilíngue, na área de Comunicação Visual, com apoio técnico aos processos de produção e edição (tradução de



libras e audiodescrição).

A sexta etapa é a *edição e finalização dos vídeos*, para a *divulgação e distribuição* - que é a sétima etapa, com a organização e sistematização da série documental, visando à valorização e difusão do patrimônio cultural e da memória local com os materiais em escolas, instituições culturais, museus e arquivos.

Resultados e discussões

O projeto está em fase inicial, assim apresenta como resultados esperados, a ampla difusão dos materiais produzidos, por meio da distribuição da série documental em escolas, instituições culturais, museus, arquivos e plataformas digitais. O local e as plataformas de disponibilização serão definidos ao longo do desenvolvimento do projeto, considerando-se, inicialmente, a página do IFSC Câmpus São José e os canais institucionais dos parceiros envolvidos. Espera-se, com isso, ampliar o acesso ao conhecimento sobre o patrimônio cultural local, contribuindo para sua valorização, preservação e apropriação pela comunidade.

Considerações finais

Em parceria com projetos internos - Espaço dOBRA e o grupo de pesquisa a Comuna - e instituições municipais como a Fundação Municipal de Cultura e Turismo de São José, o projeto articula ações de pesquisa documental, saídas de estudo e práticas artísticas, como fotografia, desenho, aquarela e estudos com corte à laser; envolvendo a comunidade interna e externa ao IFSC São José.

Consideramos que o produto final, um documentário seriado amplamente distribuído em escolas, instituições culturais, museus e arquivos, contribuirá para a valorização do patrimônio e para a democratização do acesso ao conhecimento.

Referência ao fomento recebido

EDITAL PROEX N.º 01/2026 – EXTENSÃO DO CÂMPUS SÃO JOSÉ.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.



BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. Tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*, São Paulo, n. 10, p. 7-28, 1993.

NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Campinas: Papirus, 2005.

IPHAN. *Educação patrimonial: orientações*. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, [s.d.].